

VESTES SAGRADAS OU PARAMENTOS

As vestimentas não servem apenas para cobrir e proteger. Elas informam se é dia de festa ou de trabalho, se temos papel preciso a desempenhar na saciedade ou não. As veste dos ministros chamam-se paramentos.

Por essas razões, as pessoas que entram na igreja devem ter presente o ato comunitário que estão para realizar. Não se trata de reunião para comício político, nem aglomerado de curiosos em cima de um acidente de carro. Creio que o bom senso aponta para o decoro e a simplicidade no modo de vestir, para participar das celebrações litúrgicas. Quanto aos ministros, coroinhas, estejam dignamente paramentados – roupas limpas e não amarrotadas.

Túnica – Como celebrante da missa, o padre é homem que lida com coisas santas. Por isso usa vestes próprias que o distingue dos demais fiéis da comunidade. A túnica lembra a veste de Jesus.



Estola – veste litúrgica do sacerdote. Em forma de duas tiras, passa ao redor do pescoço e desce pela frente acompanhando o comprimento da túnica. Simboliza o poder sacerdotal e acompanha a cor litúrgica do tempo.

- ⇒ VERDE: simboliza a ESPERANÇA;
- ⇒ BRANCO ou DOURADO: simboliza a ALEGRIA, FESTA;
- ⇒ VERMELHO: simboliza o MARTÍRIO e ESPÍRITO SANTO;
- ⇒ ROXO: simboliza PENITÊNCIA;
- ⇒ RÓSEO: simboliza uma ALEGRIA MODERADA.



Casula – veste própria do sacerdote que preside a celebração. Espécie de manto que é vestida sobre a túnica e a estola em dias festivos. A casula obedece à cor litúrgica do dia.



Mitra – uma espécie de chapéu alto e pontudo usado pelos bispos. É o símbolo do poder espiritual. No Pontifical Romano corresponde ao capacete de defesa de um soldado de verdade. O bispo utiliza a mitra todas as vezes que muda de lugar na celebração, quando está sentado na cátedra, ao dar a bênção, quando é incensado ou lava as mãos.



Báculo – bastão utilizado pelos bispos. Significa que ele está em lugar do Cristo Pastor.



Matraca – instrumento de madeira que produz um barulho surdo. Substitui os sinos durante a semana santa.



Véu umeral – manto retangular que o sacerdote usa sobre os ombros, ao dar a bênção do Santíssimo ou para transportar o ostensório com o Santíssimo Sacramento.



Cíngulo – cordão com o qual se prende a túnica e a estola ao redor da cintura.



Véu da âmbula – pequena toalha arredondada com o qual se cobre a âmbula que contém partículas consagradas.



Capa pluvial ou Capa de Asperge – é usada sobre os ombros durante as procissões, casamentos, batismos e bênçãos do Santíssimo. Dá distinção à pessoa e à solenidade.



Dalmática – veste própria do diácono usada em Solenidades. É colocada sobre a túnica e a estola.

Bata / Túnica – veste própria que distingue o/a coroinha das demais pessoas, e fica mais apropriado para o manuseio dos objetos sagrados, no serviço do altar.



Sobrepelis - veste branca que coloca-se por cima da bata.

